

O EXEMPLO

JORNAL DO PVO

Director: Baptista Junior



Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 13 DE MAIO DE 1918 — RIO GRANDE DO SUL — BRAZIL

NUM. 18

Sociedade anonymous

A Liberdade

Parece-nos sentir ainda hoje o repercutir estridente das saudações vibrantes que ecoaram pelo Brasil inteiro ao ser divulgado o humanitário decreto do governo imperial, promulgando a aurea Lei emanada do Parlamento Nacional e que declarava extinta a escravidão no Brasil.

Essas expansões entusiastas da alma brasileira eram a última expressão da vontade nacional, pois é bem certo que a idéia de liberdade sempre culminou no espírito da maioria de nossos compatriotas, o que praticamente se demonstra pelas conquistas que gradativamente ella veio operando, primeiramente com a proibição do tráfico dos africanos em 1831, devido à temedade de Eusebio Queiroz, mais tarde, em 1871, com a lei do ventre livre, do emerito Visconde do Rio Branco, depois em 1885, considerando livres os captivos sexagenários e finalmente com o triunfo completo obtido com a lei de 13 de Maio de 1888, que declarava extinta a escravidão no Brasil.

Era um ideal afagado carinhosamente pela maioria do povo brasileiro, do que é exemplo incontestável o denodo e o desprendimento da campanha abolicionista a que se devotava esse povo, dirigido por uma pleade de homens ilustres da nossa Patria, a cuja frente se encontrava o immortal José do Patrocínio.

Si permaneces duradouramente no Brasil a mancha nefanda da escravidão, o que aliás também aconteceu na liberdade Inglaterra, na culta França, nos Estados Unidos e em muitos outros povos, onde a abolição só foi conseguida mediante copioso derramamento de sangue, não é que o sentimento nacional repudiasse a idéia da liberdade das irmãs alengondas pelas grillhetas do capitivo.

Não! não façamos essa injuria aos nossos compatriotas!

E' que a fortuna publica e particular consistia na agricultura, da qual era único propagador o braço do infeliz escravo.

D'ahi decorria a conveniência de ser cada vez e sempre procrastinada a redenção do elemento servil em nossa Patria.

Eram os interesses e as conveniências inconcessíveis dos fazendeiros que estavam em jogo; era o temor de se verem despojados de uma hora para outra de suas riquezas, adquiridas à custa do suor do escravo, era, em summa, o receio de ficarem empobrecidos que os amargurava e que os compelhia a serem os únicos opositores do imediato advento da aspiração nacional.

E por isso a Nação continuava a manter o execravel regimen do capitivo, exposta a vexame aviltante no conceito das demais Nações e sofrendo grave prejuizo em seus interesses econômicos, porque a sombra do capitivo, proliferava uma geração de malandros, incapaz de cooperar no nosso engrandeecimento, constituída pelos filhos dos fazendeiros, os quais não queriam trabalhar para não se nivelarem aos escravos no sadio e reconfortante serviço da agricultura.

Mas... para honra da nossa nacionalidade essas conveniências bastardas foram sufocadas pela alteza incomparável dos princípios que a liberdade consubstanciava.

E a Nação Inteira exultou por poder, afinal, destralhando triunfalmente o estandarte glorioso da Liberdade, ir bater ás portas das demais Nações cultas e exigir que lhes fosse assignado o direito que d'ali por diante lhe competia no seio da civilização universal.

E as nações estrangeiras celebraram por entre ruidosas aclamações o nosso nome, verdadeiramente estupelactas com o acto nobre do Brasil de consumar o extraordinário feito da redenção de uma raça sem ser necessário correr uma única gotta de sangue!



Glorificando, pois, aos heróis dessa santa cruzada, resumidos na memória impercível de Rio Braneo e José do Patrocínio, concitemos os descendentes dessa raça ora incorporada ao convívio social a levantarem estatutas essa que tendiam por bases os livros onde procuraram haurir lições preciosas e por cupula, seus cerebros, iluminados pelas scentedas fulgurantes da Luz vivificante que nos desbrava e aclara o caminho para os comprometimentos, os mais grandiosos — a Luz da Instrução Benedita!

Glorificação da liberdade!

Gloria à memoria do Visconde do Rio Branco!

MARCHIO FREITAS.

A VANTE

A ideia de reduzir os seus semelhantes à escravidão e com elles traficar, não foi, de certo, oriunda do cérebro brasileiro: não se alimentou elle desse comércio vil e ignobil, de planos lucros, ao qual eram avessos os sentimentos da incipiente raça brasileira.

O povo de Santa Cruz que, embora nascido de portugueses, velo à luz não no Jardim da Europa à beira mar plantado, mas no paiz edenico de

todas as grandes, desde a liberdade absoluta até a sublimidade dos sentimentos d'alma, não podia amparar, de bom grado, esse procedimento aviltante que tanto humilhava a humanidade!

Jesus disse: «Não matar» e a escravidão era a verdadeira morte, a unica morte concebível — a mortal.

Vender é, de per si, ignobil; vender os nossos irmãos que se tornariam por qualquer circunstância desconhecida ou fatal exampinada, inferiores ou estacionários na escala de ascendência biologica ou social, quando, por esse mesmo motivo, cramo obrigados a defendê-los e protegel-los, amparando os nas subida ingreme que se lhes depara, era a mais ultrajosa ação para os conceitos que as mais raças julgavam merecer.

Se bem que as raças mais poderosas tenham feito em maior escala o tráfico da raça negra, muitos outros povos não escaparam à essa operação deprimente: pois, «bom sabido é que quasi todos os povos da Ásia, outros continentes se entregaram a esse comércio, e, quicá, ainda hoje os autênticos lucros, venderse a si proprio — a consciencia, a alma, os sentimentos, o corpo — em partes, a varejo ou por grosso,inda se concebe; e isso una questão de meio, de educação e, até certo ponto, da facilidade com que podemos dispor desses retalhos do nosso eu.

Vender os outros, ainda se vendem: sómente a tenda ótaria onde isso se realizava, no tráfico legalizado, por escravatura, é que foi modificada.

Hontem era ao ar livre, pública e abertaute; hoje é no gabinete do politico, na bolsa do comércio, nas alcovas das damas de sociedade, no palco dos cabarets e por toda parte onde a licença impõe corrupcivelmente.

13 DE MAIO foi o dia em que a alma brasileira brilhou com maior resplandecencia!

13 DE MAIO raiou rutilante como o dia de liberdade; pois

que o crepúsculo da aurora da emancipação geral começou a patentear-se nas almas dos povos que, aqui e ali, num crescendo rápido, iam concedendo as cartas de alforria e com a promulgação da celebre e bem ponderada lei de 28 de setembro de 1871.

O dia poderoso que 13 DE MAIO constitue e que contornou o Brasil, ligando o Uruguay com o Amazonas, foi a base e o inicio da verdadeira unidade brasileira.

Desde que os filhos de um mesmo sólo se degladiaram por preconceitos desta ou daquella natureza, e, ainda mais, tuteis, como o preconceito da cor, a unidade perdeu e, gradativa mente, um caos, um abysmo se cava, aparecendo sempre que as vantagens dessa unida de sejam reclamadas.

O Visconde do Rio Branco, José do Patrocínio, Ferreira de Meneses, Joaquim Nabuco e entre nós Julio de Castilhos, Lobo da Costa, Arthur Rocha e mais alguns, constituiram a pleia de abolicionistas serios que previram esses prejuizos e salbam até que ponto poderiam elles ser funestos ao destino do nosso menosprezado Brasil.

Da batalha em batalha: hoje uma vitória que os acorocava, amanhã, um desastre que não os entubava; venciam, aureolando de gloria immortal as suas trontes de trabalhadores imperterritos e infatigáveis.

AU LOUVRE

Andradus 234

Tem sempre as ultimas novidades em

Artigos para homens

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramelos, licores, vinho de fructas, tipo Porto e outros, vinagres tintos e brancos.

Depósito permanente de artigos para fumantes, tais como: Isqueiros, Iscas, Pedras de variados feitos, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos — os mais originais.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.

Depósito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — Porto Alegre

Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Pragas do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negócios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.

End. telegr.: **Tertuliano.** — Codigos: **Ribeiro e Particulares.** — Caixa Postal, 210 — Porto Alegre.

CASA BIANCAMANO

Todas as causas nobres e santas têm encontrado quasi insuperáveis embaraços para se imporem nos seios das colectividades; e, esta, como poderia parecer à primeira vista não foi nem tem sido das mais infelizes, atendendo-se à magnitude das conquistas que ella pretende e que tem direito de obter no lar e na sociedade.

E indubitável que o vil preconceito que não pode ser excluído por uma lei que tentasse estabelecer a igualdade, é mesmo um erro dizer-se que de 13 DE MAIO DE 1888 em diante, os brasileiros, sem distinção de cor epithelial, seriam iguais, no sentido mais lato que se queria dar a esse termo. Essa magna lei não fez mais que alcançar para os opprimidos um favor ou talvez reivindicar um direito que lhes fôr tão ingrata e deshumanamente postergado.

A verdadeira conquista é essa que a desprezida raça vem conseguindo na influência da sociedade, no amigo do lar, no descritório da vida publica, em tudo, em todas as manifestações da organização humana, de cujo concurso se havia afastado e da qual poderia ter sido, desde o inicio, um factor, como hoje está reconhecido, de apreciável valimento.

Alma que se nega querer admitir que essa raça seja no presente uma das alavancas mais poderosas do progresso do Brazil, não poder-se-á, todavia, escusar que entre os seus representantes tem havido e tem presentemente alguns elementos que se têm salientado na engrenagem da vida brasilera.

Um captivo prolongado lança sempre ao ostracismo, por dilatados annos, a raça que o suportou. Convém, pois, não entregarmos tudo à mercê da evolução natural: forcemola, apressemola para que ganhemos o tempo perdido, tazendo desaparecer o estygmo do repudiado impreciso.

Com quanto já tenha sido sensível o progresso operado pela raça vilipendiada, está longe de ser na realidade o que sonham os precursores da sua emancipação.

Parece que seus representantes, libertados do jugo a que estavam sujeitos, entregam-se, como é natural, primeiramente ao descanso físico; a reacção, porém, do moral, facto consequente e lógico, fará reerguer da raça, já vae tardando, ou, quando menos tem sido muito morosa, e não se justifica que um esforço dessa ordem, que visa um fim tão nobre e elevado, vá encotando desfalcamentos ou desprezo daquelas que lhe devem todo o acatamento.

E' preciso que escudados em 13 DE MAIO, procuremos alcançar o verdadeiro espírito dessa lei.

O legislador não pretendeu, de certo, conquistar somente o desafogo físico, a liberdade pessoal de cada um o opprimido mas alcançar para a raça, prero galivas que lhe proporcionassem um meio de desenvolvimento e aperfeiçoamento.

Não foi exclusivamente o braço armado do senhor que elle deteve no ar, impedindo que o azorrague maldito viesse novamente bater na ferida sangrenta e dolorosa do lacerado dorso de um semelhante, não; foi também que elle apressou a vindinha do anjo da paz e da misericórdia que fez sentir ao homem que o conciliado era seu irmão pela divina lei da Criação.

Que cada um, pois, cumpra

o seu dever, procurando evoluir intellectual, moral, e socialmente.

Não sejam buscados exemplos em outras raças: sirvam de guia, dentro da raça de cor, os grandes homens que já são hoje imprescindíveis nos destinos da Patria, pelas suas qualidades excelsas e vastos conhecimentos.

Seja nesse 13 DE MAIO o magnifico e esplendido dia da liberdade.

Kurtz dos Santos.

Notas religiosas

Festa de N. S. Auxiliadora

Realizou-se hontem a festa solene em louvor de N. S. Auxiliadora, constando do seguinte: benção do novo templo e do respectivo sino, missa solemne com sermão ao Evangelho e á tarde houve exposição do Santíssimo Sacramento, Te-deum e benção sacramental.

Hoje e amanhã realizar-seão festes populares, que constarão de iluminação, leilão, cinema-grapho, música e fogos.

Festa de N. S. da Saude

Por motivo de má tempo ficaram transferidas de domingo para hontem as festas em louvor de N. S. da Saude.

A 18 horas foi celebrada missa solene, tendo pregado o Evangelho o padre Antônio Berenguer. Cantou a Ave Maria o pregador a senhorinha Mônica Cardoso.

A 18 horas, saiu a procissão e à entrada teve lugar solemne Té Deum.

O coro foi ocupado por cavalheiros, senhoras e senhorinhas e por uma orchestra sob a competente batuta do venerável maestro José Joaquim da Rocha.

A noite efectuaram-se os festes populares que constarão de iluminação, leilão, cinema-grapho, fogos e música.

Nocturna do Divino — Na Catedral Metropolitana já têm inicio com grande brilhantismo as mesmas em honra do Espírito Santo.

Na praça Marechal Deodoro, depois da novena, têm sido exhibidos bellos films.

Chamamos a atenção dos leitores para o programma das festividades que serão redigidas no corrente anno e que hoje publicamos.

PALCOS E TELAS

COLISEU
Com gerais aplausos colírios a empollar a atenção dos amantes da arte scénica, a companhia Canevali e Zapparoli que actua no Coliseu.

Mell Nitouche e Mulher Soldadavaras os costumados elogios com a inteligente actriz Ida Richas nos principais papéis.

A companhia do Coliseu tem em suas varias peças que oportunamente levará a cena com montagem a rigor.

APOLLO

Neste atraente centro de diversões tem sido tocado nuns que cada um de per si está contido um elogio à maneira cavaleirística com que a empresa Grecco & Irmão procurou corresponder a diferença que lhe dá a selecta assistência do Apollo.

Para esta semana estão anunciados films de alto valor cinematográfico e assumtos sociais.

GUARANY

O elegante cine da praça da Alfaidega passou em sua tela o primeiro episódio de Ravengar, fil que é ansiadamente esperado pela sua eduarda plateia.

Outros acontecimentos da arte de Silêncio serão focados esta semana no Guarany.

THALIA

Com geral agrado continua a trabalhar neste centro de diversões a Companhia Nacional, da qual é seu o primeiro artista.

CARLOS GOMES
Anuncia programma novo.

o seu dever, procurando evoluir intellectual, moral, e socialmente.

Não sejam buscados exemplos em outras raças: sirvam de guia, dentro da raça de cor, os grandes homens que já são hoje imprescindíveis nos destinos da Patria, pelas suas qualidades excelsas e vastos conhecimentos.

Seja nesse 13 DE MAIO o magnifico e esplendido dia da liberdade.

Kurtz dos Santos.

BIANCAMANO & FILHO
Rua João Alfredo n.º 132 — PORTO ALEGRE

TELEPHONE, 475

MANOEL LUIZ BARBOSA
e ANGELINA DA COSTA BARBOSA
participaram nos parentes e pessoas de suas relações
o nascimento de seu filho(a)

RUBEM

Barra do Ribeiro, 30 de abril de 1918.

GARIBALDI
Novos films prometem para a semana entrante.

EUTERPE CLUB

Esta naval sociedade activa os preparativos de montagem da peça revista Por um Óculo com que levava um bello festival a 26 de Junho.

CUCH COMMENORATIVO 13 DE MAIO

Desta distinta sociedade que tem sede na cidade de Bagé, recebemos hontem ofício participando-nos a eleição de sua nova diretoria e convidando-nos a assistir a festa comemorativa que levarão a efeito no Evangelho.

Agradecemos a delicadeza da convite, e nos faremos representar.

Convívio social

Aniversários

Fizeram annos:

A 1º, o nosso smigo tenente Felipe Baptista da Silva fucionário federal.

Fazem annos:

hoje, a exma. sra. d. Ialtina Silvera, esposa do nosso compatriota Juarez Sítiveira, fucionário estadual;

a exma. sra. d. Maria Teixeira, esposa do nosso amigo Manoel Teixeira, residente no Rio Grande;

a exma. sra. d. Joaquim de Vargas, nosso auxiliar Iazaro Ribeiro Alcântara;

a 31, o menino Esperitano;

a 5º, a menina Judith, filha do nosso amigo Antônio Jacob Vieira, e a senhorinha Olga Peixoto;

a 16, o jovem Mario Monteiro, engenheiro no comércio; o nosso amigo Julio Ernesto da Fonseca, confeituado guarda-livros desta praça;

a 18, a exma. sra. Irondina Gomes Mirandis a 17, e a senhorinha Alice Rosa e a menina Manoela, filha do nosso amiguito Manoel Teixeira.

a 18, a menina Odette Guimarães, filha do nosso amigo João Guimarães, zeloso fucionário postal no Rio Grande e o nosso amigo Lourenço Machado, comerciante residente nessa cidade.

Bloco Unido dos Vendeeiros

Com toda a solemnidade instaurou-se hontem com um baile de gala os salões da Floresta Aurora a sociedade Bloco Unido dos Vendeeiros sob a presidência do sr. José Galvão.

O adiantado da hora não nos permite estendermos mais sobre os pormenores de atrações da que se revestiu essa festa.

Recreio Floresta Aurora

Realizou-se hontem às 22 horas o baile de gala com que esta sociiedade celebrou a passagem da data de 13 de Maio.

A festa promete o maior brilhantismo e os salões da Floresta, onde de ella se realizou essa com caprichosamente ornamentados.

Club Recreativo Diamantino

Nos salões da sociedade Olimpo Operários, de Bagé, comemorou-se com um grandioso baile a data de 13 de Maio a sociedade Club Recreativo Diamantino, sob a direcção das senhorinhas Rita Pimentel, Alayde Sergio, Olympia Lima e Dorotea Martins e dos cavalheiros Agostinho Camargo, Blascer Soárez, Aristides Neves e Juventino Lima.

Nascimentos

Em carta que o Rio de Janeiro nos dirigiu o dr. Leocadio Dias de Lacerda constatamos que o nome de seu filho, cujo nascimento demos notícia, é Hélio e não Idalo como foi publicado.

PORTO ALEGRE

Sobre o feretro foram collocadas inúmeras coroas, Condolências.

Na Barra do Ribeiro, onde se achava, talvez o nosso amigo major Eduardo Pires Marins, subintendente do 9º distrito (Mariana Pimentel).

O corpo do tinado foi transportado para essa povoação, onde se realizaram as cerimónias do enterro, perante avultado acompanhamento de pessoas amigas.

nome, sob a competente direcção do nosso contrade José Joaquim de Vargas.

Roubo em uma igreja

Ao amanhecer de quinta-feira ultima foi encontrada arrombada a igreja de Santo Antônio do Parthenon, de onde os gatos furtaram grande quantidade de custosos objectos do culto divino.

Com esta é quarta vez que os ladrões assaltam e cometem roubos naquela igreja.

O soldado é um cidadão que no cumprimento do seu dever não pode ser diminuído.

Tendo o 1º tenente do 2º regimento de artilharia montado Catolé Piá de Andrade consultado:

i. Si uma praça convivida por uma família ou sociedade para um baile ou sarau, pode dansar em presença de officiais igualmente convividos e juntamente com estes, uma vez pedida permissão para isso oficial, mais graduado preceituar;

ii. Si, pedida essa licença, pode o oficial a quem é solicitada, negá-la, sem que para isso concorra a circunstância de estar a praça mal tardada, de ter mau comportamento habitual ou não estar procedendo com a correção de maneiros e de linguagem necessárias;

iii. Si, chegando um oficial a um salão onde se dança e encontrando uma praça dansando, deve elle ou praça retirar-se no caso em que esta não possa dansar na presença daquelle.

O Sr. marechal Faria declarou:

"Em uma casa de familia ou em uma sociedade particular só o dono daquela ou a direcção dessa podem estabelecer regras para suas festas. Desde que não convenha a qualquer convivido sujeitar-se a elles, o seu dever é retirar-se. Se uma praça é julgada digna de um convite para uma festa nas condições acima, não há razão para que um oficial, também conviado, se julgue maltratado pela presença daquelle; seja preciso considerar em nível inferior, aos civis presentes. Em um exercito nacional, o soldado é apenas um cidadão, que interrompe suas occupações civis para vir aprender a defender a Patria, e o campismo desse dever cívico não pode diminuir o.

Sexta feira, perante extraordinária concorrência, e com a presença de s. exa. o dr. presidente do Estado e exma. familia, o seu talento e brilhanteza.

Sexta feira, perante extraordinária concorrência, e com a presença de s. exa. o dr. presidente do Estado e exma. familia, d. Julia Lopes realizou, no theatro S. Pedro, a sua primeira conferencia, sendo aplaudidíssima, pela tórrima brillante por que discorreu sobre o tema "A mulher e a arte".

O Club do Comercio, sábado ultimo, deu uma recepção a d. Julia Lopes, havendo concerto e baile.

Hoje, a comissão de festos oferecerá hontem um convés coto na Pedra Redonda e ainda outras festas estão projectadas em honra da distinta hospedada.

"O Liberal"

O nosso collega d'O Liberal teve, na noite de sábado, para domingo transacto, o seu material tipográfico empastelado por mafos criminosos.

Perante o presidente do Estado, o nosso collega Alfredo Guimarães protestou contra o atentado que sofrera o organo que dirige.

A polícia local, apesar de apurou que desvendasse o misterioso caso.

Inúmeras pessoas foram autenticar o atentado e oferecer assegurações de sua solidariedade com o protesto do nosso collega d'O Liberal.

Pela Imprensa

Jornal de Itaqui — Temos sobre a mesa de trabalho o numero 18 do Jornal de Itaqui que se publica na cidade desse nome, sob a direcção do sr. Carlos Cardoso.

Gratos pela visita.

Cidade de Caxias — Deu-nos o prazer de sua visita o nosso collega Citta de Caxias, que edita na cidade do mesmo

Peça Prospetos

PORTO ALEGRE

24 - Rua General Camara - 24

—

Companhia

de Seguros e Sorteios

—

Previsora

Rio Grandense

—

Companhia

de Seguros e Sorteios

—

QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas

PORCO, COLOMBO e COLOMBIANA NA ESTAÇÃO ACTUAL? QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

Os reservistas de Tiro podem jurar bandeira

Papeis de casamento
Inventários, certidões, regis-
tro de pessoas não registradas,
requerimentos, na Avenida Ra-
bia 27 A.

RUPI

Para Impar metas
Não tem rival

Irmandade do Divino Espírito Santo

PROGRAMMA DA FESTA

De ordem do Ilmo. sr. Imperador Festoiro, Joaquim Rodrigues da Almeida, taço publico que as festas do corrente anno em honra do Divino Espírito Santo, realizar-seão pela seguinte forma:

Noveas — Terão inicio a 10 do corrente, ás 6 1/2 horas, sendo abrillantadas por exmas senhoras e señoritas que gentilmente prestarão o seu concurso. A orquestra sera dirigida pelo maestro A. Volpieri. Cantarão as Ave-Marias respeitivamente as exmas senhoras e señoritas: Nené Drehler, Branca Baugro, Nina Pickering, Aracy Godoy Games, Ayda Pogetti, Lúzinha Barnewitz, Luizinha, Alzirinha, Lucia Jung e Olympia Bandeira.

Outrosim, previno ás senhorinhas consocias de que a sessão para proposas de extração de convites, terá lugar domingo, 12 do corrente, á hora costumada na sede social à rua Fernando Machado n. 35 (Alto da Bronze).

Outrosim, previno ás senhorinhas consocias de que a sessão para proposas de extração de convites, terá lugar domingo, 12 do corrente, á hora costumada na sede social.

P. Alegre, 5-5-918.

A 1^a secretaria,
Mathilde Antunes.

SOCIEDADE FLORESTA AURORA

Convidou os srs. socios para a sessão de assembleia geral ordinária que deve realizar-se quinta-feira, 8 do corrente, ás 20 1/2 horas.

Previne-se que sendo esta, a 3^a convocação haverá com o numero de socios que comparecer.

Porto Alegre, 5 de maio de 1918.

O 1^a secretario
Alfredo Arribalzaga.

Dr. Carlos Oscar

Clinica geral
Demetrio Ribeiro, 62 A

Consultas das 4 ás 6 horas

Salão S. Manoel

Acha-se em disponibilidade o confortavel salão apropriado para bailes, espectaculos etc á rua Moinhos de Vento, de propriedade do sr. Antoni Gonzaga.

Aluga-se por preços modicos.

Festas exteriores — Durante as noites de noveenas, após as mesmas, haverá, na praça Marechal Deodoro, exhibição de filmes cinematográficos da Companhia Brasileira, tocando alli uma banda de musica.

Nas noites de 19, 20 e 21, é 25 e 26 do corrente tocarião nos corredos quatro bandas de musica, sendo exhibidas duas sessões de fitas cinematográficas, ás 6 1/2 e ás 9 horas da noite, fazendo-se nos intervalos, no barracão, leilão de ofertas recibidas, sendo no finalizaçes esses jogos queimadas vistosas peças de fogos de artificio, confeccionadas pelos labios pirotécnicos Antonio da Silva Brilhante e João Gagelro.

A praça será profusa e artisticamente iluminada, tendo se encarregado deste trabalho a Companhia Allianca do Sul.

O escrivão,
Clemente J. Borda.

A ELECTRICA

Fabri. telegraphos "LEONETTI"

Fabricante dos inegualáveis

Gramaphones "ELECTRICA"

Diseos "GAUCHO"

(Marcas registradas)

Cordas, Agulhas e todos pertences

para Grammophones.

Brinquedos e artigos de Bazar

Saverio Leonetti

E. dos Andradars 302 - P. Alegre

Est. do Rio Grande do Sul — Brasil

Vidros, Espelhos,

Estampas e molduras

encontra-se sempre um

bonito sortimento na

Vidraçaria de Carlos Werres

à rua Vig. J. Ignacio 95

Grande Tinturaria Massini

de

Francisco Massini

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e crianças e bem assim fazendas em peças ou retalhos.

Todo o trabalho é feito chimicamente e garantido

Rua Marechal Floriano n. 57

PORTO ALEGRE — TELEPHONE 871

Aos que gostam de comprar muito com pouco dinheiro.

Quem quiser ter a sua casa modesta ou luxuosamente mobiliada com pouco dinheiro, deve visitar o GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS de **Caetano Fulginiti** à Rua Marechal Floriano n. 126. Telephone 1627, pois lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e moveis de estylo diferente e modernos.



LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 14 de Maio de 1918, ás 14 horas

Rs. 100:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

Procurem todos beber as excellentes
Cervejas Negrita e Elephante
de Bopp Irmãos

Restaurant Cachoeirense
 de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fôra, aceitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minute, como tambem frhos.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se commodos
 Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Alfaiataria
 de
Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas enzemiras francesas, inglesas e italianas, assim como brins e enzemiras nacionaes.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Ao Popular
 de
Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobiliars para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e à preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encommenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

„ARCO DA VELHA“
 Rua Marechal Floriano 3 (Bragança)
BUARQUE & CIA.

Emporio de hervas medicinaes de toda especie, da flôra rio-grandense.
 Acondicionamento e capricho.

Deposito dos preparados vegetaes e do afamado chá Mineiro, da Flora Medicinal, do Dr. J. Monteiro da Silva & Cia., do Rio de Janeiro.

Casa importadora de passaros, recebendo semanalmente canarios belgas e francezes das melhores procedencias.

**Completo sortimento de louça de barro,
 galolas, cestas, espanadores e cigarros.**

Filtros Americanos a 6000 (Excellente agua.)

 Pão fresco diariamente e ás Segundas-feiras. 

3 - Rua Marechal Floriano - 3